SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
www.sindbancariospetropolis.com.br
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano XXIV n° 6330 – 15 de abril de 2021

COE e Santander se reunirão hoje para discutir banco de horas negativas

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander se reunirá com representantes do banco espanhol para discutir proposta de alteração, por parte da empresa, do Aditivo ao Acordo de Compensação de Horas Negativas. A reunião será hoje quinta-feira 15, às 11h.

Por meio de ofício enviado ao banco, a COE, que representa os trabalhadores nas negociações frente ao Santander, ressalta o difícil momento pelo qual o país e os trabalhadores atravessam em face da pandemia do novo coronavírus, que já ceifou a vida de quase 350 mil pessoas somente no Brasil, em uma das piores crises sanitária das últimas décadas.

"Todo este cenário justifica a adoção de medidas com o objetivo de preservar a integridade física e a vida dos trabalhadores. É imperiosa também a implantação de medidas aptas a garantir a valorização do trabalho humano como instrumento de uma vida digna, como previsto na Constituição da República", diz trecho do ofício.

O documento enfatiza a expectativa muito inferior de duração da pandemia, e ainda o compromisso do banco de adequar as atividades presenciais para remota.

Diante deste cenário, a COE solicita negociação sobre o assunto, especialmente sobre o número de horas negativas já acumuladas para compensação.

Por meio do ofício, os representantes dos trabalhadores solicitam, ainda, a quantidade de trabalhadores que são grupo de risco, discriminando o nome completo, a função, a base sindical, a locação e quantidade de horas já acumuladas individualmente.

Caixa responde ofício da Contraf-CUT, mas não informa sobre vacina contra H1N1

A Caixa Econômica Federal respondeu, na noite de terça-feira (13/04), ofício enviado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), na semana passada, que cobrava informações sobre o cronograma da campanha anual de vacinação contra H1N1.

No texto, a Caixa disse que o processo de aquisição das vacinas da gripe deve ocorrer por meio de certame licitatório, em conformidade com a legislação vigente. "Ressaltamos que apesar da tentativa da CAIXA para usar o modelo de credenciamento, o Ministério Público manifestou-se contrário, exigindo licitação, que já se encontra em andamento e faz-se necessário aguardar a conclusão das etapas previstas. Estamos envidando esforços no acompanhamento das etapas e, tão logo seja concluído, os empregados serão devidamente comunicados e direcionados aos locais habilitados."

Para Fabiana Uehara, coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/ Caixa), "A Caixa respondeu o ofício encaminhado pela Contraf-CUT, mas – ao mesmo tempo – não respondeu, pois não deu prazo de quando isso ocorrerá. Responder que 'deve ocorrer por meio de certame licitatório, em conformidade com a legislação vigente' não confirma nem que isso já está acontecendo, o que é preocupante. É urgente que a vacinação contra a gripe ocorra, pois é uma medida para proteger os empregados e que também contribuirá para desafogar a rede de saúde, que já está bem comprometida pela situação da pandemia."

A CEE/ Caixa irá continuar cobrando do banco até que as vacinas sejam aplicadas em todos os empregados do banco público.